



Ata nº 30
Reunião de C.L.A.S.

Aos dezassete dias do mês de março de dois mil e quinze, reuniram pelas quinze horas, no auditório municipal as seguintes Entidades: Câmara Municipal de Mirandela; Desteque; Santa Casa da Misericórdia de Mirandela; Serviço de Emprego de Mirandela (IEFP); Centro de Saúde I; Unidade de Cuidados na Comunidade; Núcleo Local de Inserção; Instituto de Segurança Social, IP; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco; Agrupamento de Escolas de Mirandela; Centro de Saúde II; Direção Geral de Reinserção Social; Junta de Freguesia de Carvalhais; Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social +; Liga dos Combatentes; Instituto Piaget; Consultua; Junta de Freguesia de Mirandela; Nuclisol – Jean Piaget; Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental; Junta de Freguesia da Torre de Dona Chama; Centro Social e Paroquial do Romeu; Junta de Freguesia de Vale de Telhas; Cruz Vermelha – Núcleo de Mirandela; Junta de Freguesia de Abreiro; Junta de Freguesia de Frechas; Junta de Freguesia de Abambres; Guarda Nacional Republicana; Polícia de Segurança Pública; Escola Profissional de Agricultura de Carvalhais – E.P.A.; Vita Residence; CERCIMIRANDELA; Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Amparo; Fundação Salesianos; Gabinete de Alzheimer; Comfort Keepers; Junta de Freguesia de Lamas de Orelhão; Junta de Freguesia dos Passos; ESPROARTE; Associação de Pais; Escola Superior de Comunicação; Administração e Turismo; Banco Solidário; Sandra Bento; Gestitomé; Junta de Freguesia da Fradizela; Hospital Terra Quente; Junta de Freguesia de São Pedro Velho; Junta de Freguesia da Bouça; Junta de Freguesia de Suções; Junta de Freguesia de Mascarenhas; Casa do Menino Jesus de Pereira; União das Freguesias de Barcel, Marmelos e Valverde da Gestosa; Junta de Freguesia da Torre de Dona Chama.

Entidades ausentes:

Bombeiros Voluntários da Torre de Dona Chama; Centro Social e Paroquial São Miguel; Centro Social e Paroquial da Torre Dona Chama; C.T.M.; Escola de Hotelaria e Turismo; AMAO; Confraria Nossa Senhora do Amparo; ACIM; Associação Promotempoplivres; Quinta D'Avos; Colégio da Torre de Dona Chama; Agrupamento 478/ Corpo Nacional de Escutas; Junta de Freguesia das Agueiras; Junta de Freguesia de Alvites; Junta de Freguesia de Cabanelas; Junta de Freguesia de Caravelas; Junta de Freguesia do Cobro; União de Freguesia de Freixeda e Vila Verde; União de Freguesia dos Avidagos, Navalho e Pereira; União de Freguesia de Avantos e Romeu; Junta de Freguesia de São Salvador; Junta de Freguesia de Vale de Salgueiro; Junta de Freguesia de Vale de Asnes. Junta de Freguesia de Vale de Salgueiro; Junta de Freguesia de Vale de Gouvinhas.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Plano de Acção 2015 (P.A. C.L.D.S.+2015);
- 2 - Projeto Envelhecer Saudável;
- 3 - Rede de Municípios Solidários – Resposta Igualdade de Género (Casa Abrigo)
- 4 - Projecto Tecer a Prevenção
- 5 - Projecto Pratos Solidários
- 6 - P.L.A.S.M.I.R. – Plataforma de Apoios Sociais
- 7 - Relatório de Execução do C.L.D.S. + (Vídeo)
- 8 - Oportunidades do Portugal 2020
- 9 - DLBC Urbana = Mirandela 2020 + ativa + inclusiva
- 10 - Proposta de constituição de Cooperativa Económica e Social
- 11 – Aprovação da Adesão de novos elementos no C.L.A.S.

Antes de iniciar a reunião o Senhor Presidente deu as boas vindas a todos os elementos do CLAS. Referiu a importância do trabalho em rede e da participação da parte da tarde no fórum participativo. À entrada do museu Armindo Teixeira estão referenciados num placard a listagem dos grupos de trabalho.

De seguida, colocou a aprovação a ata da reunião anterior. A leitura foi dispensada pois a mesma foi enviada a todos os elementos do C.L.A.S. A mesma ficou aprovada por unanimidade.

Colocou a aprovação da integração da ordem de trabalhos número onze antes das restantes ordens de trabalho. Ficou aprovado por unanimidade.

11. Aprovação de novos elementos no CLAS:

O Senhor Presidente colocou a aprovação a integração da Instituição Vita Residence (lar e hotel geriátrico) , Hospital Terra Quente e Associação de Pais no CLAS. Ficou aprovado por unanimidade a integração das três entidades no C.L.A.S.

1.Plano de Acção 2015 (P.A. C.L.D.S.+2015) 3. Rede de Municípios Solidários – Resposta Igualdade de Género (Casa Abrigo)

O Senhor Presidente colocou a aprovação a integração da terceira ordem de trabalhos no ponto um. Ficou aprovado por unanimidade. A técnica da rede social fez um resumo das atividades delineadas para o plano de ação da rede social para dois mil e quinze segundo os eixos de intervenção definidos em plano de desenvolvimento social, do qual fazem parte o plano de atividades do programa CLDS +. Os documentos referentes a esta ordem de trabalhos foram enviados via correio eletrónico a todos os elementos do CLAS.

No eixo dos grupos sociais desfavorecidos as atividades passarão pela operacionalização dos regulamentos dos apoios sociais autárquicos e pelo reforço do trabalho em parceria, onde se destaca a operacionalização dos seguintes programas: Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados/ Banco de Móveis Usados/ Plataforma Local de Apoios Sociais/ Programa Pratos Solidários/ Gabinete de apoio ao sobreendividamento.

No sub-eixo da terceira idade as atividades passarão pela realização do programa Conta-me Uma Conta/ Envelhecer Saudável/ Cuidando o Cuidador/ Programa de animação social para a área da terceira idade.

No eixo II – Empregabilidade, as ações da responsabilidade do programa CLDS +, as atividades serão: ações do gabinete de apoio às empresas e ao empreendedorismo/

programa de competências sociais e pessoais para procura ativa de emprego/ divulgação de ofertas de emprego/ medidas de emprego/ sensibilização dos empresários e das empresas para operacionalização de medidas de emprego/ iniciativa escola empreendedora com iniciativas de empreendedorismo no ensino secundário/ orientação profissional para alunos do ensino secundário (feira das profissões).

No eixo III – Educação e formação ao longo da vida com o sub-eixo abandono escolar as atividades serão: avaliação da operacionalização do programa de educação parental/ operacionalização do Programa Escolhas/ do Programa de Saúde Escolar/realização de cursos de competências básicas/ Banco de Livros Escolares.

No eixo V – Igualdade e Respostas Sociais (sub eixo – Consolidação da Rede Social) as ações serão: operacionalização do plano municipal para a igualdade com a atualização do diagnóstico, criação o grupo de trabalho na área da violência doméstica/ adesão à rede de municípios solidários/ realização de ações de sensibilização para diferentes camadas populacionais/ integração da temática de igualdade de género nas ações do projeto envelhecer saudável/ realização de um workshop relacionada com a comunidade cigana. As atividades do sub-eixo da rede social passam pela atualização e operacionalização dos instrumentos de planeamento social.

Ao nível do Eixo V (Sub – eixo Autocapacitação da Comunidade) ficou definido a atualização do estudo das respostas sociais/ as atividades desenvolvidas no Centro Cívico de Mirandela (ações de competências sociais e pessoais e gabinete de apoio à família) que seguiram em anexo devidamente calendarizadas.

Ao nível do sub-eixo as atividades serão a criação de cooperativas e associações.

O Senhor Presidente do Conselho Local de Ação Social colocou a aprovação o plano de ação dois mil e quinze da rede social e do programa CLDS +. Ficaram aprovados por unanimidade.

2. Projeto Envelhecer Saudável.

A Senhora Coordenadora da Unidade de Cuidados na Comunidade fez a apresentação do projeto.

O projeto “*Envelhecer Saudável*” integra o plano de ação da Unidade de Cuidados na Comunidade Mirandela, desde a sua criação em 2011.

Segundo os Censos de 2011 cerca de 19% da população portuguesa possui 65 ou mais anos, tendo ocorrido um progressivo agravamento do envelhecimento populacional desde há uma década para cá.

Assim sendo, este projeto continua a fazer sentido face à contingência atual, uma vez que esse envelhecimento transporta consigo alterações na estrutura, no padrão epidemiológico, e comportamentos sociais, associados a um conjunto de necessidades e desafios de saúde que implicam o desenvolvimento de respostas adequadas a este desafio, garantindo a acessibilidade aos cuidados com qualidade e mantendo a sustentabilidade dos sistemas.

O “Envelhecer Saudável” tem como objetivos gerais: Promover a manutenção da autonomia, independência, qualidade de vida e recuperação global das pessoas idosas, de acordo com o estipulado no Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas/ Obter ganhos em saúde em anos de vida com independência da pessoa idosa.

É um projeto que engloba uma série de temas desenvolvidas em curso modular: Alimentação Saudável/ Prática de exercício físico/ Afetos na terceira idade/ Prevenção de acidentes no domicílio/ Auto e Polimedicação/ Cuidados a ter nas ondas de calor e vagas de frio/ Segurança na terceira idade/ Violência doméstica/Igualdade de género.

No total foram abrangidos novecentos e quarenta e sete utentes. A Senhora Coordenadora deixou os contactos da equipa: 278 201110 e o email: ucc@csmirandela.min-saude.pt

A Coordenadora do projeto informou que o referido projeto atualmente está a ser implementado em Mirandela, no Centro Cívico com diferentes parceiros. Seria importante alargar este projeto aos bairros de Mirandela.

4. Projecto Tecer a Prevenção: O Senhor Presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco fez a apresentação do Projeto Tecer a Prevenção. Referiu que a Comissão Nacional lançou em Setembro de dois mil e dez o projeto piloto Tecer a Prevenção, com o objetivo de dinamizar a Comissão alargada.

Este Projeto, durante a fase piloto, integrou 22 Comissões (17 do Continente, 3 da Região Autónoma dos Açores e 2 da Região Autónoma da Madeira), a convite da Comissão Nacional.

A avaliação e apresentação de resultados da fase piloto, teve lugar no Encontro de Avaliação da Atividade das Comissões de Protecção em Junho de 2011, tendo ficado expressa pelas CPCJ que a ele aderiram uma avaliação positiva do projeto, enquanto instrumento de mobilização das CPCJ na modalidade alargada, para o exercício das suas competências, resultando no aprofundamento de uma cultura de prevenção.

Pretende-se com o desenvolvimento do Projecto, a nível global, alcançar os seguintes resultados: Auto diagnóstico quanto ao funcionamento/organização da CPCJ na sua modalidade alargada para um exercício qualificado das competências previstas legalmente (pontos fortes e oportunidades de melhoria)/Conhecimento produzido e descrito em relatório sobre o contexto social local, no que respeita às problemáticas e respectivos factores de risco e protecção de crianças e jovens e aos factores de mudança dessa mesma realidade (Diagnóstico).

Outro dos objetivos deste projeto prende-se com a elaboração do Plano Local de Promoção e Protecção dos Direitos e da Criança, elaborado de modo participado e validado por todos os membros da Comissão, articulado com as demais intervenções na área temática das crianças e jovens e apresentado à comunidade;

Trata-se de um instrumento de planeamento estratégico da intervenção das CPCJ na modalidade alargada, no exercício das competências que lhe estão legalmente atribuídas (art.º 18 da Lei 147/99 de 1 de Setembro)

Pretende-se também identificar e disseminar de Boas Práticas no quadro da intervenção das CPCJ na modalidade alargada.

A implementação do Projecto estrutura-se num percurso, definido em 4 fases principais, que não são estanques e pressupõem um sentido de retroacção entre si. As diversas fases têm a seguinte representação diagramática: Fase A: Preparação da implementação do Projecto. Esta etapa, prévia à implementação do Projecto, apresenta os seguintes objetivos específicos: Implicar os diferentes intervenientes na apreciação do projecto-piloto recolhendo sugestões de melhoria/Motivar colectivamente o compromisso dos intervenientes para com os resultados a atingir/ Organizar o processo de participação dos intervenientes ao longo das diferentes fases do Projecto.

Contempla as seguintes acções: Sessões de apresentação e debate, recolha de contributos e validação do Projecto / Organização/calendarização do desenvolvimento do Projeto, em cada uma das CPCJ que aderem ao Projeto. Sessões de auto diagnóstico (pontos fortes e oportunidades de melhoria) quanto ao funcionamento/organização e exercício da missão e competências previstas legalmente/ Elaboração do documento síntese do auto-diagnóstico/ Elaboração do Projeto específico, tendo por referência os resultados do auto diagnóstico e o referencial do Projecto contido no documento orientador. O Projeto deve clarificar as acções a desenvolver, os responsáveis de execução e a respectiva calendarização.

A Fase C que tem a ver com a implementação/Execução do Projeto tem como objectivos específicos: Qualificar a intervenção da Comissão mediante a clarificação da visão e da missão das CPCJ e da sistematização e operacionalização do conhecimento em acção inovadora/ Assegurar a implementação das acções definidas no Projecto (especifico de cada Comissão) e a respectiva eficácia na prossecução dos seus objectivos.

Contempla as seguintes acções: Dinamização da formação em exercício, cujo roteiro temático deve ser construído colectivamente, a partir das necessidades identificadas pelos membros da CPCJ/ Elaboração dos instrumentos de planeamento e programação e avaliação da acção, com especial realce para o Diagnóstico e Plano Local de Promoção e Protecção dos Direitos da Criança/ Apresentação pública dos resultados do Projecto designadamente do Plano Local de Promoção e Protecção dos Direitos e dos Deveres das Crianças.

A Fase D que é a avaliação do projeto tem como objectivos específicos: Monitorizar a implementação efectiva das acções e o grau de realização dos objectivos/ Proceder aos ajustamentos, designadamente, de planeamento e metodológicos que se revelarem pertinentes.

No final da apresentação o Presidente da Junta de Freguesia de Mirandela perguntou ao Presidente da CPCJ porque razão a Entidade que representa não faz parte da Comissão. O Presidente referiu que existe legislação que regulamenta as Entidades que integram a CPCJ, não estando referenciadas as juntas de freguesia.

5. Projecto Pratos Solidários:

Nesta ordem de trabalhos foi apresentado o Programa Pratos Solidários. O memo surgiu no âmbito do Programa Escolhas, e da identificação de dezenas de famílias com carências económicas e alimentares em Mirandela. Dessa forma, a solução passava pela diminuição de carências alimentares das famílias através do aproveitamento dos desperdícios dos restaurantes. Os estabelecimentos aderentes ao projeto apadrinharão uma família carenciada e sinalizada pelas instituições locais oferecendo uma refeição diária. Trata-se de um projeto inovador pois não existe nenhum a nível concelhio. E distingue-se porque será implementada com o apoio e solidariedade de vários restaurantes de Mirandela aderentes à iniciativa, e terá também o apoio de várias entidades públicas e instituições de solidariedade do concelho sem grandes custos financeiros. Será implementada com a criação de um regulamento onde constarão os direitos e deveres das famílias a abranger e dos restaurantes locais aderentes à iniciativa.

Igualmente irão ser envolvidas todas as instituições da área social de Mirandela e, ainda, pretendemos apresentar a ideia à Rede Social de Mirandela, para que seja considerada como uma resposta social local de apoio alimentar. Igualmente irão ser envolvidas todas as instituições da área social de Mirandela e, ainda, pretendemos apresentar a ideia à Rede Social de Mirandela, para que esta seja considerada como uma resposta social local de apoio alimentar. Iremos também propor mais-valias para os restaurantes aderentes. O projeto teve o financiamento de dois mil euros. O senhor Presidente ofereceu dar mais-valias aos restaurantes. O Representante da Escola Profissional de Agricultura louvou a iniciativa e informou que o refeitório da escola poderá ser um apoio importante para a operacionalização do projeto.

6 - P.L.A.S.M.I.R. – Plataforma de Apoios Sociais:

O Coordenador do Banco Solidário fez a apresentação da plataforma local de social. Trata-se de uma plataforma informática onde estão identificados os apoios sociais atribuídos aos e às utentes da ação social do concelho. Vão ter vários utilizadores. Trata-se de uma plataforma a nível individual. Pretende-se com a mesma que não haja sobreposição de apoios sociais. Para a operacionalização da mesma vai ser solicitada autorização à Proteção Nacional de Dados.

7 - Relatório de Execução do C.L.D.S. + (Vídeo):

O Senhor Coordenador do Programa CLDS+ fez a apresentação do relatório de execução através de um vídeo. O mesmo ficou aprovado por unanimidade, tendo sido enviada toda a documentação aos parceiros do CLAS.

8. Oportunidades do Portugal 2020:

O Senhor Presidente da Câmara/C.L.A.S. fez a apresentação dos fundos comunitários europeus/ Portugal 2020. Referiu que existe um conjunto de vetores ao nível da estratégia da União Europeia e de Portugal 2020, nomeadamente: capital humano; competitividade e internacionalização/ inclusão social e sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos.

Em cada área estão definidos objetivos concretos. Existem os programas regionais e os programas do Norte que têm uma cotação forte.

Estes programas eram vocacionados para as infraestruturas, mas atualmente o Programa Operacional tem a componente do Fundo Social Europeu.

Ao nível dos objetivos temáticos definidos da União Europeia (2014 – 2020), verifica-se que 3 (de 11) são da área social. De seguida, foram apresentadas as estratégias de intervenção no âmbito do quadro europeu (POISE).

No Eixo prioritário I – Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego existem diferentes intervenções, nomeadamente o acesso ao emprego/ integração profissional/ Igualdade de Oportunidades/ Adaptabilidade dos trabalhadores/ Modernização do mercado de trabalho.

As estratégias, isto é, as tipologias de intervenção neste eixo passam por: Estágios/ Apoios à contratação. Ao nível da igualdade de género: programa de incentivo à empregabilidade parcial de pais/Apoio técnico à elaboração, monitorização, execução e avaliação de planos para a igualdade.

Ao nível da adaptabilidade dos trabalhadores: Formação modular para empregados e desempregados, Vida Ativa para desempregados.

Ao nível da modernização do mercado de trabalho; as estratégias passarão pelo: Desenvolvimento e modernização das instituições; Desenvolvimento das estruturas de apoio ao emprego (GIP's); Mobilidade Laboral no Espaço Europeu (EURES); Investimentos nas Infraestruturas dos SPE; Reforço da capacitação institucional dos Parceiros Sociais com assento no CPCS.

No eixo II – Integração profissional, as tipologias de operações são as seguintes: Vida Ativa; Programa Retomar; Programa Reconversão profissional – AGIR (Açores); Estágios; Emprego Jovem Ativo; Inov Contacto; PEPAL; Estágios PEPAC em Missões Portuguesas, Estagiar T (Açores); Estágios (Madeira); Apoios à contratação; Estagiar L e T (Açores); Integra (Açores); Empreende Já; Coopjovem; Projetos locais de empreendedorismo jovem (Açores).

No eixo III – Promover a inclusão e combater a pobreza e a discriminação, ao nível da inclusão social, as tipologias de intervenção são: Qualificação - Pessoas com deficiência e incapacidade; Apoio à inserção e colocação no mercado de trabalho - Pessoas com deficiência e Incapacidade; Emprego apoiado – Pessoas com deficiência e Incapacidade; Financiamento de produtos de apoio - Pessoas com deficiência e incapacidade; Formação modular para DLD; Vida Ativa para DLD; Capacitação para a inclusão; Português para todos; Cultura para todos; Inserção sócio profissional da comunidade cigana; Projeto de Mediadores Municipais e Mediadores Interculturais em Serviços Públicos; Contratos locais de desenvolvimento social (CLDS); Programa Escolhas; Bolsa especializada de Voluntariado; Formação e sensibilização para um voluntariado

de continuidade; Ações de sensibilização e campanhas; Formação de públicos estratégicos; Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos; Instrumentos específicos de proteção das vítimas de violência doméstica; Modelos de apoio à vida independente (MAVI); Rede de cuidados de Proximidade; Idade +; Suporte ao doente em casa/na comunidade através do uso de tecnologias; Cuidados especializados; Rede local de intervenção social (RLIS); Qualificação do sistema nacional de intervenção precoce na infância (SNIPI); Apoio à parentalidade positiva; Qualificação do apoio institucional a crianças e jovens; Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante (CNAI); Formação de Técnicos Especializados – CPCJ; Formação de Técnicos de Reabilitação; Formação de Profissionais do Setor da Saúde; Sensibilização e informação no âmbito das reformas nos serviços sociais e de saúde. Na área do empreendedorismo a tipologia de operação passam pelas medidas: Portugal Inovação Social; Reforço da capacitação institucional dos Parceiros do CNES

9 - DLBC Urbana = Mirandela 2020 + ativa + inclusiva.

O Engenheiro Luís Pereira fez a apresentação do programa DLBC Urbana = Mirandela 2020 + ativa + inclusiva, referindo que o aviso de abertura data de 14 de novembro de 2014 com encerramento a 14 de fevereiro de 2015. Mirandela apenas foi identificada como território “candidatável” a 6 de fevereiro de 2015, o que reduziu substancialmente o tempo disponível para a apresentação de candidatura;

Nesta primeira fase é apenas apresentada uma pré-qualificação de parceria.

Tendo por base o modelo de estruturação do sistema urbano nacional definido em sede de instrumentos de gestão territorial, para além da AML e AMP, cada POR enunciou o conjunto de centros urbanos de nível superior elegíveis para efeitos de DLBC urbanos, onde Mirandela se encontra inserida como cidade regional no âmbito do POR Norte.

No sentido da promoção da operacionalização citada, é elaborada a presente proposta de pré-qualificação de uma parceria que assenta na vertente DLBC URBANO.

Os territórios considerados para a implementação da EDL são as freguesias de Mirandela e Carvalhais. A freguesia de Carvalhais é integrada no perímetro urbano de Mirandela pela proposta de revisão do PDM em curso, dada a sua proximidade à sede de concelho e pela existência de infraestruturas urbanas que a colocam perfeitamente integrada no perímetro.

Relativamente ao pólo urbano de Mirandela (que integra as freguesias de Mirandela e Carvalhais), interessa reforçar a necessidade do aprofundamento do papel do centro

urbano de Mirandela particularmente quando inserido no sistema urbano sub-regional, no sentido de o dotar do protagonismo ambicionado, sendo que já hoje, concentra cerca de metade da população do concelho e é um reconhecido polo urbano de irradiação regional.

Relativamente ao polo urbano de Mirandela (que integra as freguesias de Mirandela e Carvalhais), interessa reforçar a necessidade do aprofundamento do papel do centro urbano de Mirandela particularmente quando inserido no sistema urbano sub-regional, no sentido de o dotar do protagonismo ambicionado, sendo que já hoje, concentra cerca de metade da população do concelho e é um reconhecido polo urbano de irradiação regional.

Definiram-se as primeiras parcerias, com a observação de que neste primeiro momento houve entidades que não fazem parte do projeto (IEF/ Escolas e saúde) pretendendo-se que no futuro o integrem. São catorze as parcerias: Câmara; Junta de Freguesia de Mirandela; Desteque; IPB; Santa Casa da Misericórdia; ACIM ; APPACDM; CERCI; ENSINATUR; EPA- Escola Profissional de Carvalhais; ARTEMIR; Fundação Salesianos

O modelo de organização envolve os parceiros formais e entidades direta ou indiretamente relacionadas. Independentemente de algumas entidades não possuírem autonomia para assinar a parceria no timing necessário, o seu contributo para a mesma é de extrema importância para que não constem do modelo relacional do Mirandela 2020. O diagnóstico da situação do território em que incide a parceria para a DLDC Urbana Mirandela 2020, assenta em vários instrumentos e mecanismo de diagnóstico.

Um dos mais importantes é o que resulta do Conselho Local de Ação Social de Mirandela – CLAS, que assenta no trabalho de parceria alargada, efetiva e dinâmica e visa o planeamento estratégico da intervenção social local, que articula a intervenção dos diferentes agentes locais para o desenvolvimento social.

Igualmente contribuiu para o diagnóstico o trabalho realizado ao nível da CIM Terras de Trás-os-Montes, no âmbito do seu Plano de Desenvolvimento Integrado de Desenvolvimento Territorial. Devido ao facto de não existir informação pública disponível suficiente para traçar um perfil específico da CIM-TTM, em alguns quadros foram utilizados dados económicos para a região de Alto Trás-os-Montes.

Ao nível do diagnóstico: A evolução demográfica do concelho de Mirandela de 2001 para 2011 é marcada por dois fenómenos que se reforçam mutuamente: o declínio

progressivo da população residente não só na sede de concelho como em todas as juntas de freguesia e o seu acentuado envelhecimento.

Mirandela tem vindo a registar uma perda de importância do setor primário ao longo da última década. A comprovar esta afirmação, surge a perda de população empregada no setor primário, de 2660 empregados, em 1991, para 909 empregados, em 2011.

O setor secundário é onde será necessário apostar no mais curto prazo através do desenvolvimento dos Parques Industriais implementados na sede de concelho. Este setor secundário sofreu alguns impactos negativos nos últimos anos. A crise que tem afetado o setor imobiliário juntou-se às dificuldades no setor da extração e transformação de pedra e inertes, que com o encerramento de três empresas locais, ditaram o desemprego de cerca de 200 pessoas.

O setor de atividade com mais relevância da população empregada é o terciário, seguindo-se o secundário e por último o primário. Isto significa que a maior parte da população se encontra empregada nos serviços do comércio, hotelaria, restauração.

A população empregada no concelho de Mirandela, cabe em maior representatividade ao trabalhador por conta de outrem, seguindo-se o trabalhador por conta própria, o empregador e o trabalhador por conta própria.

Verificou-se um aumento significativo da população desempregada no concelho até ao ano 2012, acompanhando a tendência a nível nacional, ainda que com algumas especificidades.

Ao nível da educação, O número de alunos no ensino público tem vindo a diminuir. Esta situação explica-se com vários fatores, desde o êxodo populacional do interior para o litoral, a emigração e acima de tudo o facto de a taxa de mortalidade quase dobrar os valores da taxa de natalidade para o território. Outra das razões para esta diminuição é o número de filhos por família que tem vindo também a reduzir.

Ao nível das propostas e resultados o que espera é: A macro estratégia, que seguidamente se explana, constitui uma resposta integrada aos principais problemas que se colocam no domínio da inclusão social e do desenvolvimento económico na cidade de Mirandela, construída segundo uma abordagem ascendente e estratégica, assente no desenvolvimento de alguns projetos já em curso e com o envolvimento de uma parceria pertinente que abrange os atores representativos dos diferentes domínios de intervenção, que combina virtuosamente os contributos dos instrumentos financeiros disponíveis, FSE e FEDER. A elaboração da macro estratégia obedeceu ao princípio da coerência, não só no que respeita às principais orientações comunitárias e nacionais relativas à

programação dos fundos comunitários para o período 2014-2020 e, em particular às estratégias DLBC, mas também às opções de desenvolvimento estabelecidas no Programa do Norte 2020 e na estratégia da CIM Terras de Trás-os-Montes.

A missão deve ser assente numa **visão** de uma cidade que se rege por elevados padrões de qualidade de vida e ambiente, inclusiva, com uma elevada oferta de atividades sociais e culturais, que assume a sua particular identidade não numa perspetiva institucional mas assente em toda a sociedade civil que a constitui e que é capaz de fixar e atrair população, novos investimentos e iniciativas.

No processo de planeamento de uma Estratégia de Desenvolvimento para o concelho de Mirandela foram estabelecidos Objetivos Estratégicos Globais que se cruzam com os objetivos estratégicos do Município de Mirandela.: Objetivo Estratégico 1 - Desenvolvimento Urbano e Rural. Objetivo Estratégico 2 - Articulação Territorial de Competências Municipais. Objetivo Estratégico 3 - Competitividade Económica Local
Objetivo Estratégico 4 - Promoção da Inclusão e Coesão Social.

Considerando a orientação temática da presente DLBC apenas foi considerado o desenvolvimento dos Objetivos Estratégicos 3 e 4 que se distribuem em 3 eixos de intervenção:

Ao nível dos eixos de intervenção ficaram definidos os seguintes. Eixo I Empreendedorismo e desenvolvimento económico. Eixo II: Emprego e inclusão social e Eixo III: Qualificação e orientação vocacional.

No eixo I o objetivo definido foi: Promover o empreendedorismo, a inovação e a atração de iniciativas e investimentos que contribuam para a diversificação da atividade económica. Este objetivo engloba projetos e ações que promovam o empreendedorismo e contribuam para a diversificação da atividade económica local contribuindo para o aumento do valor acrescentado e para o crescimento das principais cadeias de produtivas presentes no território.

Engloba ainda iniciativas de criação de emprego por conta própria, de empresas e micro empreendedorismo, através de ações de apoio a incentivo ao investimento de pequena dimensão para expansão da atividade empresarial e para a criação de microempresas, sendo a criação de emprego o critério fundamental de apoio.

As principais áreas de intervenção passam pelo: Desenvolvimento do viveiro de empresas - Ninho de Empresas de Mirandela (FEDER)/TuaStart – Incubadora de base local (FEDER)/ Gabinete de Apoio à Empresa e ao Empreendedor (FSE)/ Desenvolvimento de atividade por conta própria, microempresas e criação de empresas

(FEDER)/ Promoção da inovação no desenvolvimento de produtos valorizando o potencial de biodiversidade presente no território (FEDER).

Os contributos para resultados esperados são: Percentagem de unidades industriais apoiadas pelo apoio ao pequeno investimento/ Peso da despesa pública para apoio ao pequeno investimento nas unidades industriais/ Aumento de emprego em empresas apoiadas/ Empresas Incubadas/ Número de novas empresas apoiadas/ Investimento privado paralelo ao apoio público/ Mobilização de investimento privado/ Número de pessoas abrangidas por formação/ Formação estrategicamente orientada para a produção de competências necessárias à implementação do presente objetivo (FSE)/ Microcrédito (FSE).

No eixo o objetivo é: – Promover o emprego, a empregabilidade e a coesão social. Este objetivo engloba ações que favoreçam a formação, o emprego e a empregabilidade junto dos públicos-alvo mais afetados por situações de desemprego, nomeadamente público jovem e, complementarmente, a inovação social para responder a problemas de pobreza e de exclusão social.

Engloba também abordagens integradas para a inclusão ativa, através de programas integrados de inovação e experimentação social e de animação territorial, envolvendo redes sociais sub-regionais; a celebração de “Contratos de Emprego Inserção” (CEI) com beneficiários de subsídio de desemprego ou do Rendimento Social de Inserção, inscritos no serviço público de emprego.

As principais áreas de intervenção serão: Gabinete de Inserção Profissional (FSE)/ Cooperativa de Desenvolvimento Económico e Social/ Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo social e formação (FSE)/ Inclusão ativa e igualdade de oportunidades (FSE)/ Melhoria da empregabilidade (FSE)/ Inovação social nomeadamente projetos e ações com vocação inclusiva e solidária, portadores de novas respostas a necessidades sociais presentes no território, especialmente os dirigidos a população envelhecida e isolada (FSE)/ Qualificação das pessoas, incluindo o apoio a jovens tecnicamente habilitados para a implementação de projetos de inovação social (FSE). As ações a desenvolver contribuirão para a redução do abandono escolar e para a promoção de percursos escolares bem-sucedidos e para uma maior igualdade de oportunidades no acesso à educação pré-escolar e ao ensino básico. A promoção de uma escolaridade prolongada e de qualidade, com redução do abandono escolar, é um objetivo emblemático da Estratégia Europa 2020.

As principais áreas de intervenção serão: Gabinete de Apoio e Orientação Vocacional (FSE)/ Programa Concelhio de Educação Parental (FSE)/ Rede local de Escolas Profissionais (FSE)/ Capacitação das equipas técnicas e pedagógicas (FEDER).

Os contributos para resultados esperados são: Formação da Equipa Técnica/ Estudos piloto necessários ao desenvolvimento da estratégia/Cooperação entre atores na área de intervenção/ Ações de promoção da estratégia e de comunicação de resultados/Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo/ Taxa de abandono escolar/ Taxa de saída antecipada/Taxa de saída precoce/ Planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar.

A verificação ex-ante da coerência da EDL com as principais estratégias nacionais e regionais com incidência no território de intervenção é uma condição intrínseca da qualidade da proposta que se submete em candidatura. Procedeu-se, assim, à análise da coerência da candidatura relativamente ao Programa Norte 2020, à Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da CIM das Terras de Trás-os-Montes. Conforme poderá ser comprovado, através dos quadros seguintes, é densa a relação entre os objetivos estratégicos da EDL e as prioridades e objetivos estabelecidos em cada um dos instrumentos referidos.

O CLAS tem ainda assumido a dinamização de parcerias e intervenções em áreas em que a ausência de respostas sociais locais determinou a implementação de projetos em rede.

Na área do apoio social o Banco Solidário, o Banco de Móveis, o Banco de Voluntariado são exemplos de parcerias ativas. O Projeto Incentivar do Programa Escolhas e o CLDS + na área do combate ao abandono escolar, o Projeto Envelhecer Saudável na terceira idade ou o Plano Municipal de Igualdade são exemplos atuais e em curso demonstrativos da capacidade mobilizadora da Rede Social de Mirandela.

A participação dos parceiros será dinamizada essencialmente pela participação no Conselho de Parceiros que tem como atribuição geral discutir, promover o acompanhamento e avaliação da EDL da Parceria Mirandela 2020.

Serão ainda promovidos: Workshops Participativos/ Fóruns Colaborativos / Grupos de Trabalho.

Um elemento essencial será também Núcleo Executivo e o CLAS uma vez que alargam o número de parceiros, que não sendo formalmente membros das parcerias podem contribuir para uma maior consistência estratégica mas também para garantir o alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Social de Mirandela e os seus objetivos.

A Representante do Jean Piaget deu os parabéns pela candidatura, referindo que seria importante que a instituição que representa estivesse no futuro enquadrada no projeto, podendo dar apoio na área da educação, formação pretendendo dar apoio ao setor agro-alimentar.

10. Coperativa:

O Senhor Engenheiro Pereira informou que o que se pretende fazer é criar uma cooperativa económica e social, ao mesmo tempo que criar uma estratégia para financiamento dos fundos comunitários. Quem quiser participar na referida cooperativa que o faça, que nos comuniquem.

Não havendo mais assuntos a abordar, a reunião deu-se por encerrada às catorze horas e quarenta e cinco minutos.